



CRIAÇÃO DE UMA ORQUESTRA COM INSTRUMENTOS ALTERNATIVOS

A atividade propõe a criação de cinco instrumentos musicais a partir de matérias recicláveis, e a utilização deles na criação de uma orquestra.

A partir dessa atividade pode-se trabalhar o conceito de fonte sonora (origem de onde os sons são produzidos), utilizar os instrumentos para a execução musical, associar a atividade com questões ambientais (inclusive à poluição sonora) e a criação plástica.

A atividade será dividida em quatro aulas. Nas duas primeiras aulas ocorre a construção dos instrumentos, na terceira a execução e formação da orquestra, e na quarta uma variação e melhora da execução.

PÚBLICO-ALVO:

4º E 5º ANOS

DURAÇÃO:

4 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estimular a concentração, percepção e apreciação musical.
- Executar ritmicamente a célula básica do baião/xaxado.
- Estimular a criação musical, plástica e correlação entre as duas áreas.
- Favorecer a integração e interação social.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Nesta proposta serão utilizados materiais recicláveis para a construção de cinco instrumentos alternativos diferentes. Alguns materiais podem ser reaproveitados e outros precisam ser comprados. Eles serão divididos por instrumentos:
 - Pau de chuva: tubo de papelão igual ou maior que 50 cm (utilizado para o armazenamento de tecido), pregos de tamanho médio, arroz, feijão e fita adesiva transparente (preferencialmente 45mm x 45m).
 - Carrilhão de chaves: muitas chaves velhas (no mínimo 30), pregos, linha de nylon, e um pedaço de madeira não muito grande, 17cm X 17cm no máximo.
 - Chocalho e Ganzá: lata de molho de tomate e feijão ou grão de bico. Garrafa pet de água de 500ml (de água) e arroz. Fita adesiva.
 - Tambor: lata de leite em pó, barbante e baquetas.
- Materiais para enfeitar os instrumentos: guaxe, fitas adesivas coloridas, tinta spray, fitinhas de tecido para pendurar, canetinhas, etc...



APLICAÇÃO

AULAS 1 E 2 – CONSTRUÇÃO DOS INSTRUMENTOS:

Explique como será a construção de cada instrumento, de forma que todos compreendam o princípio de cada um. Prepare imagens dos instrumentos, imprimindo as imagens ou, se possível, projetando via datashow. Compare cada instrumento com o seu tradicional correspondente, pau de chuva de papelão e pau de chuva de bambu, carrilhão de chaves e carrilhão tradicional, chocalhos de lata e pet e chocalhos industrializados, e tambor de latas e tambores industrializados (há uma infinidade de tipos). O carrilhão de chaves e o ganzá de garrafa pet são muito utilizados entre os percussionistas, como instrumento tradicional mesmo. Um caso que o instrumento alternativo é o mesmo que o tradicional.



Como construir:

Pau de chuva: Pegue o tubo de papelão, muitos deles possuem uma linha em que ele foi colado com espaços de 5 cm a 7 cm. Pregue os pregos nesses espaços, esfericamente no tubo. Se o tubo não possui uma linha, pregue os pregos aleatoriamente com distância de 7 cm a 10 cm um do outro. Importante, nos dois casos não coloque pregos em excesso, isto pode deixar o tubo fraco e ele pode ceder. Coloque uma das tampas do tubo e fixe com a fita transparente. Coloque 2 partes de feijão para cada parte de arroz, a quantidade vai depender do tamanho do tubo. Você deve colocar os alimentos aos poucos, tocando o instrumento até achar a quantidade ideal. Quando achar, tampe e fixe com a fita a outra extremidade. Passe a fita transparente em sentido esférico no tubo todo para deixá-lo mais resistente. Enfeite o pau de chuva com as fitas de tecido nas pontas, as fitas adesivas e/ou o spray. Nesse momento, se possível, peça ajuda para o professor de artes visuais.

Carrilhão de chaves: amarre a linha de nylon em cada chave (são necessárias muitas delas), as linhas devem ter de 8 cm a 13 cm, e todas devem ter tamanhos diferentes. Pregue os pregos no pedaço de madeira, são necessários muitos pregos. Amarre a extremidade da linha, sem a chave, nos pregos da madeira. As chaves precisam bater umas nas outras, exatamente como um carrilhão tradicional. Esse instrumento por si só já é plasticamente bonito, mas pode-se enfeitar o pedaço de madeira com as fitas ou pintá-lo.

Chocalho e ganzá: para construir o chocalho, encha as latas de tomate (é importante entregá-las limpas) com o feijão ou grão de bico, tampe com a tampa original e fixe com a fita adesiva. Para construir o ganzá, encha a garrafa com arroz. As quantidades de feijão, grão de bico e arroz, devem ser colocadas aos poucos, e você deve tocar o instrumento para saber se os alimentos estão na quantidade ideal. Enfeite as latas e a garrafa pet com as fitas e spray. Neste grupo coloque mais alunos que nos outros, e divida a metade do grupo para as latas e metade para as garrafas. Estão aqui juntos por serem instrumentos semelhantes.

Tambor: Faça dois furos na parede da lata de leite em pó, perto do fundo, um de frente para o outro em extremidades opostas. Amarre o barbante para que sirva como uma alça para colocar na cabeça. Enfeite os instrumentos com os materiais disponíveis.

Após esse primeiro passo, a sala será dividida em 4 grupos de alunos, cada grupo construirá um instrumento diferente.



AULA 3 – EXECUÇÃO E FORMAÇÃO DA ORQUESTRA:

Inicie a aula explicando como se toca cada um dos instrumentos, inclusive os ritmos.

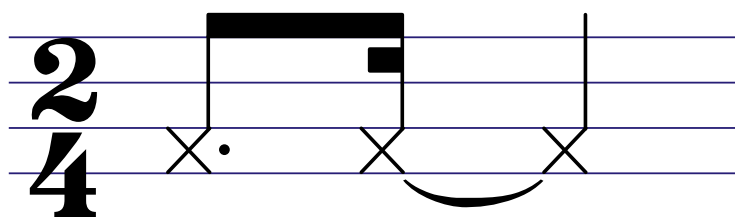
Tocando os instrumentos:

Pau de chuva: Instrumento de efeito, não marca ritmo. Para tocar, vire o instrumento e deixe os grãos caírem, voltando o instrumento em direção oposta e deixando os grãos voltarem. Dependendo do tamanho do instrumento e da quantidade de grãos, esse tempo de mudança vai variar.

Carrilhão de chaves: Instrumento de efeito, não marca o ritmo. Para tocar, chacoalhe o pedaço de madeira.

Chocalho e ganzá: Instrumento de marcação de ritmo. Toca-se chacoalhando em divisões rítmicas constantes. Ele marca 4 notas de duração iguais (4 semicolcheias) em 1 tempo, uma pulsação. Toque a lata e garrafa horizontalmente e sem muita força. Eles tocam notas rápidas, por isso se tocados com muita força, o aluno não aguentará tocar por muito tempo.

Tambor: Instrumento de marcação de ritmo. Utilizam-se as baquetas para tocar no fundo da lata, na parte de fora. O tambor marcará as notas graves, ele marcará o pulso da música. Na aula seguinte, ele tocará a seguinte célula rítmica (mais para frente exemplificada em outra notação):



Para a elaboração da orquestra, a turma será dividida em três grupos, instrumentos de efeito (pau de chuva e carrilhão de chaves), chocalhos/ganzás e tambores. Explique que é uma alusão a uma orquestra em que os instrumentos são divididos em naipes. Naipes são grupos de instrumentos de uma orquestra que têm características semelhantes (exemplo, naipe das cordas, madeiras, percussão etc...). Nesta orquestra, os instrumentos de percussão serão divididos em três naipes, três grupos.



Os instrumentos de efeito tocam na introdução da música (início), no meio da música (antes de repeti-la inteira), e no final da canção. Chocalhos, ganzás e tambores tocam durante a música inteira, acompanham ritmicamente a música.

A sala é dividida em três grupos, lado esquerdo (efeitos), centro (chocalhos/ganzás) e lado direito (marcação de ritmo); de acordo com o olhar do professor, que está de frente para os alunos. Ele (regente/músico) fica na frente de todos, liderando o momento, conduzindo os ritmos, cantando e tocando a música. A orquestra interpretará o xaxado “Mulher Rendeira”, clássica canção da cultura popular nordestina. Antes de iniciar o trabalho, coloque algum vídeo/áudio, cante a música com a turma, internalize a levada rítmica. Há bons vídeos no site www.youtube.com.

Em notação simplificada, os instrumentos tocarão da seguinte forma:

Tempos (Pulsos)	1				2				1				2			
Chocalho/Ganzá	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tambores	X				X				X				X			

0 - lê mu - lher ren - dei - ra 0 -

1				2				1				2			
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X				X				X				X			

lê mu - lher ren - dar

O mesmo acompanhamento rítmico será feito durante a música inteira. Comece executando os ritmos bem devagar e aos poucos vá acelerando. Passe os dois ritmos com cada aluno, naipes e com a sala toda. Lembrando que os instrumentos de efeitos tocarão aleatoriamente, enquanto as vozes não cantam no início, no meio (depois de cantar a música inteira uma vez), e no fim. Conforme exemplificado abaixo.



Efeitos

Olé Mulher Rendeira,
Olé mulher renda
Tu me ensina a fazer renda,
eu te ensino a namorar.
Olé, Mulher Rendeira,
Olé mulher renda,
Tu me ensina a fazer renda,
Que eu te ensino a namorar.
Tu me ensina a fazer renda,
Que eu te ensino a namorar

Lampião desceu a serra
Deu um baile no Cajazeiras
Botou as moças donzelas
Pra cantar “mulher rendeira”
As moça de Vila Bela
Não tem mais ocupação
Sé que fica na janela
Namorando Lampião

Efeitos

Depois de tocar algumas vezes a canção, alterne os alunos dos grupos, faça com que todos toquem todos os instrumentos. Toque com cada aluno. É natural alguns terem mais dificuldade que outros. Tente deixar o ritmo preciso e em andamento constante com cada um, e com a orquestra toda.

AULA 4 – VARIAÇÃO E MELHORA DA EXECUÇÃO

Antes de iniciar esta aula, retome os ritmos da aula anterior e depois passe a variação do tambor com cada aluno e com a sala.

Segue a variação do tambor, mencionada antes via partitura tradicional. Esta célula rítmica é um pouco mais complexa de tocar. Internalize o ritmo para ensinar aos alunos, treine cantando a música e tocando os dois ritmos juntos, o ganzá com a mão direita e o tambor com a mão esquerda, alterne as mãos depois.



criação de uma orquestra com instrumentos alternativos

NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: MÚSICA 4º E 5º ANOS - UNIDADE 6

Tempos (Pulsos)	1				2				1				2			
Chocalho/Ganzá	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tambores	X				X				X				X			

0 - lê mu - lher ren - dei - ra 0 -

1				2				1				2			
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X				X				X				X			

lê mu - lher ren - dar

É um tipo de atividade que pode ser feita com outras canções do gênero baião. Pesquise e toque outras músicas com esse acompanhamento rítmico da orquestra. Apresentações musicais têm um resultado artístico muito significativo com este tipo de atividade, principalmente porque todos os instrumentos se somam num só som, que resulta num timbre muito bonito. É importante ensaiar bastante para o resultado artístico ser relevante, de forma que os alunos se sintam agentes do bom resultado.